

## **APLICAÇÃO DE SISTEMAS DE CUSTEIO EM AMBIENTE INDUSTRIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM VISITA TÉCNICA**

**Luigi Machado Macacchero<sup>1</sup>**  
**Frederico Neiva Nascimento<sup>1</sup>**  
**Brenda Gil Massi<sup>1</sup>**  
**Kethelin Franciele Máximo da Silva<sup>1</sup>**  
**Gleisiane Vasconcelos Garcia<sup>1</sup>**  
**Deysiane Aparecida de Paula Gonçalves<sup>1</sup>**  
**Marcelo Loçasso Cardoso<sup>2</sup>**  
**marcelo.locasso@yahoo.com.br**

**ÁREA DO CONHECIMENTO:** Ciências Sociais e Aplicadas

**PALAVRAS-CHAVE:** custeio; indústria; contabilidade de custos; visita técnica; gestão estratégica.

### **1 INTRODUÇÃO**

A contabilidade de custos exerce papel fundamental na gestão empresarial, permitindo o acompanhamento, controle e tomada de decisão estratégica em ambientes produtivos. A contabilidade de custos, segundo Leone (2009, p. 5) é o ramo da Contabilidade que se destina a produzir informações para os diversos níveis gerenciais de uma entidade, de planejamento e controle das operações e de tomada de decisões. Dessa maneira, através de nosso estudo, foi notório que a contabilidade de custos faz-se extremamente importante em contextos industriais, de acordo com Crepaldi (2009, p. 3) a Contabilidade de Custos teve que se adaptar à nova realidade econômica da revolução industrial. O sistema de custeio consistia em determinar os estoques no início do período, adicionando as compras e deduzindo o que restaria no estoque. Assim, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de uma visita técnica em uma indústria metalúrgica localizada no município de Paraíba do Sul, realizada no contexto da disciplina Atividades Curriculares de Extensão IV (ACE IV), com foco em Contabilidade de Custos. A relevância deste relato encontra-se na possibilidade de articular conceitos teóricos, como custeio variável, custeio ABC e overhead, às práticas produtivas observadas em uma indústria do setor metalúrgico.

### **2 METODOLOGIA**

A pesquisa caracteriza-se como um relato de experiência, fundamentado em observações diretas realizadas durante a visita técnica à empresa, em novembro de 2024. Os dados foram coletados por meio da observação in loco das etapas do processo produtivo, complementados por explicações do gestor da empresa. As informações foram organizadas de forma descritiva e interpretativa, buscando compreender como os diferentes sistemas de custeio são aplicados no contexto

---

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Administração da Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX

<sup>2</sup> Docente do curso de Administração da Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX

prático. Para análise, adotou-se a confrontação entre os conceitos discutidos em sala de aula e os procedimentos observados na indústria. Nesse sentido, o relato de experiência insere-se no campo da pesquisa qualitativa, uma vez que parte das vivências e observações do pesquisador para interpretar a realidade, possibilitando a produção de reflexões críticas sobre o fenômeno estudado (Minayo, 2014).

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a visita técnica, identificamos a aplicação de diferentes métodos de custeio na produção da Tampa Dianteira SABA. No setor de corte, usa-se o custeio variável, atribuindo diretamente os custos de matéria-prima ao produto. Por causa das limitações do custeio por absorção, como a dificuldade de ratear custos fixos e a variação do custo por unidade, surgiu o Custeio Variável como alternativa, buscando maior precisão na relação entre custos, volume e resultado (Bornia, 2010). Nesse método, somente custos variáveis são ligados aos produtos, enquanto os fixos são tratados como despesas. Entretanto, como ele dissocia dos princípios contábeis, não pode ser usado em relatórios financeiros externos (Martins, 2018). Na etapa de usinagem, destacou-se o custeio por centros de custo, que de acordo com Martins (2006), o método de custeio RKW tem por relevância, considerar o rateio dos custos e despesas totais, constatando que dessa forma se obtém o custo de produzir e vender, incluindo os custos de administrar e financiar, bastando apenas o lucro desejado para se chegar ao preço de venda final. Já na estampagem, foi aplicado o custeio ABC (Activity-Based Costing), que Segundo Martins (2017), para que o ABC seja eficaz, é preciso identificar as atividades relevantes nos departamentos e utilizar direcionadores de custos que rastreiem os recursos desde a origem até os produtos. Essa relação direta entre recursos, atividades e produtos torna o custeio mais preciso, fornecendo base confiável para apoiar decisões estratégicas e aprimorar o controle gerencial, permitindo assim que a empresa identifique custos específicos da atividade (Kaplan; Cooper, 1998). Os tratamentos superficiais terceirizados foram incorporados como custos variáveis adicionais. Ademais, constatou-se que a empresa utiliza o conceito de overhead para contemplar custos indiretos de fabricação e despesas administrativas, visto que "os custos indiretos de fabricação, também chamados de overhead, são gastos que não podem ser diretamente atribuídos a um produto específico, sendo apropriados através de critérios de rateio" (Martins, 2018). Compondo o cálculo do ponto de equilíbrio e a definição do preço de venda por meio do método de markup. observou-se também na visita que a empresa utiliza um sistema ERP (Enterprise Resource Planning) de autoria própria, possibilitando a gerar relatórios em tempo real que auxiliam na mensuração dos reais custos do chão de fábrica. Este ERP, na parte de orçamentos, gera instantaneamente dados de custo, margem de contribuição, ponto de equilíbrio e margem de lucro de qualquer produto à escolha, podendo-se determinar as melhores condições de fabricação e precificação daquele produto. A visita também evidenciou a importância da integração entre prática empresarial e conhecimento acadêmico. O diálogo com o diretor da empresa permitiu uma troca enriquecedora, em que experiências de gestão foram confrontadas com abordagens teóricas da literatura em custos, como destacam autores como Leone (2017) e Martins (2018), ao ressaltar a relevância do custeio na tomada de decisões estratégicas. Essa articulação demonstra como a aplicação de sistemas de custeio possibilita maior eficiência, controle e competitividade no ambiente industrial.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência proporcionada pela visita técnica permitiu compreender de forma prática a aplicação dos principais sistemas de custeio. Evidenciou-se que o custeio variável, o custeio por centros de custo, o custeio ABC e o cálculo do overhead são ferramentas indispensáveis para a gestão eficiente e estratégica dos custos de produção. A vivência possibilitou ainda reforçar a relevância da aproximação entre teoria e prática, mostrando como conceitos discutidos em sala de aula se materializam no ambiente organizacional. Assim, este estudo contribui para a formação acadêmica dos discentes e ressalta a importância das visitas técnicas como instrumentos de aprendizagem significativa além de dar oportunidade aos gestores da empresa visitada de terem uma visão acadêmica acerca dos conceitos já utilizados pragmaticamente no dia a dia da empresa.

#### REFERÊNCIAS

- BORNIA, Antonio Cezar. **Análise gerencial de custos**: aplicação em empresas modernas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- CREPALDI, S. A. **Curso Básico de Contabilidade de Custos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- KAPLAN, Robert S.; COOPER, Robin. **Custo & efeito**: usando o custeio baseado em atividades para melhorar o desempenho da empresa. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
- LEONE, G. S. G. **Custos, Planejamento, Implantação e Controle**. São Paulo: Atlas, 2009.
- LEONE, G. S. G. **Custos: planejamento, implementação e controle**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.
- OLIVEIRA, João Paulo de; MARQUES, Adriano; COSTA SCHRECK, Rodrigo. Sistemas de custeio: uma análise da utilização nas empresas industriais. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v. 15, n. 36, p. 147-164, set./dez. 2018. Disponível em: <https://periodicos.unisantos.br/pesquiseduca/article/view/633>  
Acesso em: 17 ago. 2025.